

	LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO
	ANEXO I
DADOS DO PROJETO	
TÍTULO DO PROJETO: PROJETO REDE TÊNIS BRASIL - NÚCLEO RJ	Nº DO PROCESSO: 300001/000211/2021
PROPONENTE: INSTITUTO TENNIS ROUTE	PRESTAÇÃO DE CONTAS <input type="checkbox"/> PARCIAL <input checked="" type="checkbox"/> FINAL

INTRODUÇÃO

Apesar de jovem, o Instituto Tennis Route é uma das entidades referência no desenvolvimento da modalidade no Estado do Rio de Janeiro. Com uma metodologia que visa, além do aperfeiçoamento esportivo do atleta, a busca do desenvolvimento e da formação de atletas nos gêneros masculino e feminino, com idade entre 7 e 17 anos, através dos valores do esporte. O proponente reúne as condições necessárias para oferecer apoio dentro e fora de quadra, com materiais, equipamentos e uma equipe multidisciplinar focada no desenvolvimento global do atleta.

Este Incentivo foi crucial não apenas em apoio, mas também em trabalho direcionado para esses atletas, garantindo condições técnicas, estruturais e sociais que promoveram o seu desenvolvimento com perspectivas promissoras de sucesso tanto nacional quanto internacionalmente. Acreditamos firmemente que uma sólida estrutura de treinamento, como a implementada através deste projeto, tem impactos notáveis nos atletas, resultando em um desempenho aprimorado do Brasil na modalidade.

1. CONSECUÇÃO DO OBJETO

O presente relatório refere-se à execução do projeto, definido em vinte e dois meses. Foram analisados neste documento os resultados obtidos a partir dos objetivos previamente estabelecidos.

Para a identificação e formação de um atleta, o Instituto abordou duas etapas distintas, uma voltada para seleção e detecção de potenciais atletas (desenvolvimento) e uma outra voltada para o processo de formação do atleta e especialização na modalidade (aperfeiçoamento esportivo). Além disso, foram desenvolvidas atividades voltadas para formação e especialização do atleta na modalidade através do método misto de treinamento que é uma ligação do método analítico com o global, porém, ensinadas separadamente.

Através do método analítico buscamos a lapidação da técnica através de exercícios focados na repetição dos movimentos, até que o atleta execute com facilidade, buscando a perfeição, automatização do gesto motor e correção de determinados fundamentos. Com

o método global, nosso foco foi abordar com maior especificidade situações de jogo, alinhando tática com execução dos golpes. Esse método é utilizado preferencialmente na fase pré-competição com ênfase em exercícios reais, trocas de bolas com objetivos específicos, movimentação e mudança de direção. Além dos aspectos técnicos, foram abordadas questões psicológicas e táticas de quadra.



Pautado no desenvolvimento global, nas áreas do intelecto, motor e socioafetivo dos beneficiados, o projeto contou com a realização do acompanhamento pedagógico de seus participantes. Através do acompanhamento pedagógico, o projeto pôde realizar um programa de treinamento bem estruturado, considerando não apenas o aspecto físico, mas também o emocional e cognitivo dos atletas, levando ao desenvolvimento de habilidades sociais, desenvolvimento de valores e desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para o Aprender a Aprender, Aprender a Ser e Aprender a Conviver!

O trabalho pedagógico também consistiu em:

- Acompanhar o desempenho acadêmico de todos os atletas por meio de boletins e cartas de acompanhamento enviados pelas escolas e pelos pais.
- Elaboração do Planejamento Individual, sobretudo para os períodos de viagens. Os atletas receberam o roteiro de atividades pedagógicas que deveriam ser cumpridos integralmente durante o período em que estavam em torneios e entregue imediatamente no retorno ao Instituto.
- Atendimentos presenciais e online para monitoramento do planejamento das atividades, para análise dos resultados dos estudos, reavaliação e orientação de novas estratégias de estudos.

- Elaboração do Plano de Ação de acordo com a necessidade individual visando o aprimoramento dos estudos, bem como mudanças comportamentais. Aplicação de testes psicopedagógicos.
- Indicação de profissionais que contribuíssem para tratamento específico para realização de diagnósticos de dificuldades de aprendizagens. Orientação aos pais com relação a participação da família nos estudos, nas mudanças de escolas ou de modalidades de ensino (presencial e à distância).
- Feedback aos demais profissionais da equipe sobre o desenvolvimento cognitivo, social e afetivo de todos os atletas. Além de proporcionar a construção de valores morais e a trajetória tenística.



Visando promover o acesso à informação, principalmente de pessoas de baixa renda, o projeto buscou garantir o acesso às tecnologias de informação e comunicação, ampliando o acesso à informação e ao desenvolvimento global dos participantes através do programa de Inclusão Digital. O Instituto deu a oportunidade para jovens com idade entre 8 e 17 anos de idade em situação de vulnerabilidade social, preferencialmente atletas residentes na Comunidade da Rocinha, bairro da zona sul da cidade do Rio de Janeiro e onde o Instituto Tennis Route já desenvolve seus projetos de inclusão social pelo esporte, oferecendo acesso a conteúdo permitindo a inclusão digital, reforçando o conhecimento e aprendizado dos participantes.



2. COMPROVANTES DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES COM INTEGRANTES DO PROJETO

Execução de Treinamento Técnico



Atleta Gabriela Felix



Atleta Gabriela Felix



Treinador João Pedro e Atleta Gabriela Felix



Atleta Gilbert Klier



Atleta Gilbert Klier



Atleta João Lucas Reis



Atleta João Lucas Reis



Atleta Lorenzo Esquici



Preparador Ronaldo Soriano e Atleta Marcelo Demoliner



Atleta Pedro Chabalgoity



Atleta Mateus Alves e preparador Alex



Atleta Matheus Pucinelli



Treinador João Pedro e Atleta Nicolas Oliveira



Atleta Tiago Wild



Atleta Valter Davi



Atleta Valter Davi

Execução de Treinamento Físico



Atleta Gabriela Felix



Preparador Ronaldo Soriano e Atleta Pedro Chabalgoity



Atletas Pedro Chabalgoity e Gilbert Klier



João Lucas Reis



Preparador Ronaldo Soriano+Atleta Marcelo Demoliner



Matheus Pucinelli



Atleta Pedro Sakamoto



Fisioterapeuta Bernardo Pinheiro e Atleta Marcelo Demoliner

Trabalho de Inclusão Digital







Materiais/Equipamentos Adquiridos



Smartphones



Mouse



Impressora



Notebook



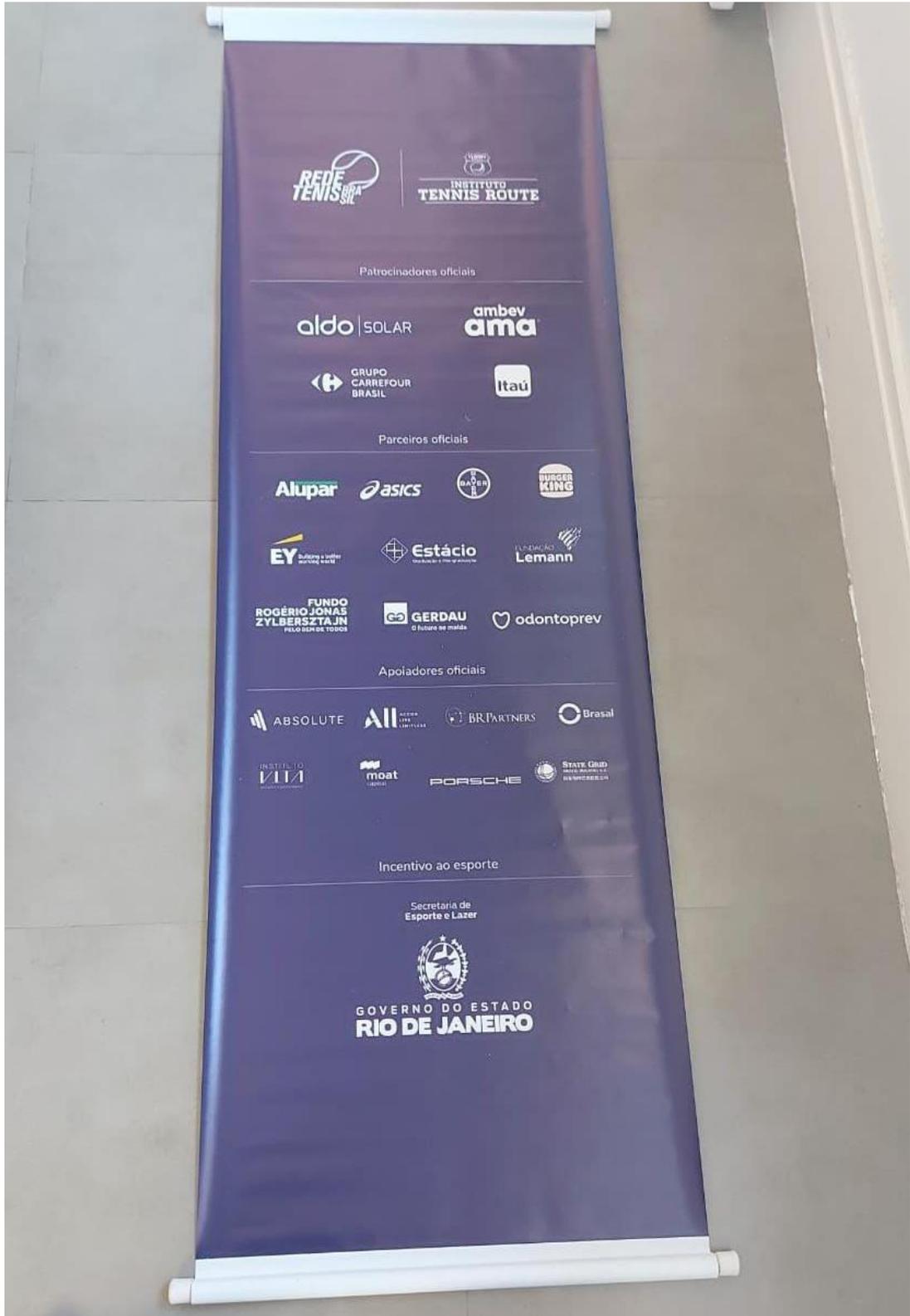
Headphone (Fone de Ouvido)



Colete



Colete



Banner



Bolas de Tênis

3. OBJETIVOS

Dos objetivos listados por ocasião da elaboração do projeto, temos:

- fomentar a formação de novos atletas para a modalidade tênis através de prática regular da modalidade;

Através da execução metodologia e execução das atividades do projeto, buscou-se criar um ambiente propício para o surgimento de novos talentos no tênis e promover uma cultura de prática regular e desenvolvimento de habilidades dentro da modalidade.

- Ampliar as condições e treinamento das equipes e, por conseguinte os resultados, por meio do emprego de conhecimento técnico e científico na preparação tática, técnica, neuromuscular e orgânica dos atletas;

Ao empregar conhecimentos técnicos e científicos em todas as áreas da preparação esportiva do projeto, podendo maximizar o potencial e melhorar os resultados dos atletas de maneira consistente e sustentável.

- Ampliar a possibilidade de atendimento de atletas não profissionais na prática formal do desporto de rendimento;

Fornecer possibilidade de atendimento de atletas não profissionais na prática formal da modalidade, onde a comunidade pode colher os benefícios do esporte, incluindo saúde física e mental, desenvolvimento pessoal e coesão social, independentemente do nível de habilidade ou compromisso profissional.

- Executar de maneira regular e sistemática, ações de treinamento e competição norteadas por equipes multidisciplinares compostas por profissionais graduados nas áreas afins;

Para o Instituto Tennis Route ter equipes multidisciplinares é poder oferecer uma variedade de perspectivas e habilidades que são essenciais para otimizar o desempenho dos atletas. Essas equipes podem incluir treinadores esportivos, preparadores físicos, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos esportivos e até mesmo cientistas do esporte, dependendo das necessidades específicas do esporte e dos atletas envolvidos.

Acreditamos que uma abordagem regular e sistemática é fundamental para garantir que os atletas recebam a atenção e o suporte necessários de forma consistente ao longo do tempo. Isso pode incluir um cronograma de treinamento bem planejado, avaliações periódicas do progresso dos atletas, ajustes no programa de acordo com essas avaliações e uma comunicação clara e eficaz entre os membros da equipe multidisciplinar e os próprios atletas, fornecendo o alcance máximo de potencial dos atletas, minimizando o risco de lesões e garantindo que estejam bem preparados para competir em níveis mais altos, promovendo uma cultura de excelência e profissionalismo dentro do esporte.

4. METAS

METAS QUALITATIVAS

Meta 1: Melhorar o nível técnico dos atletas com o ganho de experiência ao longo do período de treinamento.

Indicador: Evolução Técnica.

Instrumento de verificação: Relatório com os resultados da avaliação técnica executada pelo coordenador técnico e resultados em competições (quando for o caso)

Resultado Geral

Durante as atividades do projeto, os treinos ocorreram normalmente dentro do centro de treinamento Tennis Route. Os treinamentos foram realizados no período da tarde para os atletas até 14 anos e em dois períodos (manhã e tarde) para os atletas acima de 14 anos. Os trabalhos realizados com os atletas foram técnicos e táticos.

Resultado por Atleta

No geral, a evolução técnica dos atletas durante o projeto foi ótima, refletindo diretamente na evolução da performance esportiva em jogos treino e torneios. Abaixo uma avaliação técnica de cada atleta realizada pelos treinadores do projeto.

Atletas

Gabriela Félix da Silva: A atleta trabalho muito bem e está em evolução, compete bem nos jogos de treino. Gabriela não teve um bom rendimento nos torneios iniciais, mas terminou em uma crescente.

Gilbert Soares Klier Junior: Tecnicamente esteve em um momento muito bom, evoluindo bem e conseguindo se consolidar nos torneios de nível Challenger.

João Lucas Reis da Silva: Ótima evolução técnica nos últimos meses, melhorando cada vez mais nos treinos. Fisicamente está bastante consistente. Buscando firmar-se no nível Challenger de torneios.

Lorenzo Esquici Pereira: Melhor muito tecnicamente e taticamente do ano passado para esse, conseguindo jogar torneios profissionais e título em duplas.

Marcelo Fedrizzi Demoliner: No primeiro semestre estava em recuperação de uma cirurgia no joelho realizada em janeiro. No segundo semestre, voltou a competir torneio em duplas, conseguindo bons resultados.

Mateus de Carvalho Cardoso Alves: O atleta teve uma melhora no aspecto técnico. Em torneios, o atleta vem se destacando com bons jogos e resultado, ganhando experiência no circuito profissional.

Matheus Pucinelli de Almeida: Teve uma evolução física muito boa em relação ao ano passado. Tecnicamente vem evoluindo bem nos treinos e nos torneios.

Nicolas Leal da Silva Oliveira: Nicolas apresentou uma evolução técnica nos fundamentos de treino forehand e backhand, apresentando melhoras nos jogos treinos, ficando na postura. Em torneios, competiu bem, com bons resultados.

Pedro Henrique de Lima Chabalgoity: O atleta trabalha muito bem e está em constante evolução. Pedro afronta os jogos treinos de maneira muito próxima dos jogos reais, o que é uma qualidade muito grande.

Pedro Henrique Morio Sakamoto: Jogou poucos torneios no ano devido a uma lesão, mas nos torneios jogados, demonstrou evolução na parte técnica e tática.

Thiago Seyboth Wild: Buscando voltar ao seu melhor nível técnico e treinando muito para isso. Fisicamente melhorou bastante e isso está fazendo com que possa jogar mais torneios.

Valter Davi Marques Albuquerque: Valter teve uma melhora no aspecto técnico, está usando os jogos de treino para se sentir mais confortável com o termo “competição”. Em torneios, o atleta compete pouco fora do estado e país, mas apresenta uma evolução e bons resultados competindo dentro do estado.

Meta 2: Melhorar a capacidade física dos atletas ao longo do período de treinamento.

Indicador: Evolução Física.

Instrumento de verificação: Relatório com os resultados da avaliação física executada pelo coordenador técnico e resultados em competições (quando for o caso)

Resultado geral

De junho até dezembro de 2022, os treinos ocorreram normalmente dentro do centro de treinamento Tennis Route, através da utilização dos espaços da academia de musculação e das quadras de tênis. Os trabalhos realizados com os atletas foram de treinos de agilidade e de resistência em quadra, de força e potência dentro da academia, de prevenção de lesões, de melhora da flexibilidade e mobilidade, entre outros.

No geral, a evolução física dos atletas durante o semestre foi ótima, refletindo diretamente na evolução da performance esportiva em jogos treinos e torneios. Abaixo uma avaliação física de cada atleta realizada pelos preparadores físicos do projeto.

Resultado por atletas

Gabriela Felix da Silva: Grande melhora na capacidade cardiorrespiratória específica. Aumentou consideravelmente a capacidade em treinar em alta intensidade e manifestação de força explosiva e velocidade de mudança de direção. Sem nenhum relato de dores ou lesões.

João Lucas Reis da Silva: Valores adequados em testes de potência aeróbia (T-Car), salto vertical (CMJ, SJ), velocidade linear (5 e 10 metros), velocidade de mudança de direção (5-0-5). O foco principal é ajustar os padrões de movimentação em jogos e treinos.

Gilbert Soares Klier Junior: Segue mantendo a sua alta capacidade de manifestar força explosiva e velocidade. Aumentou consideravelmente a capacidade em treinar em alta intensidade nos treinos técnicos táticos. Apresentou incômodos nos pés na transição de pisos, porém sem lesão.

Lorenzo Esquici Pereira: Atleta melhorou a questão cardiorrespiratória e a resistência a fadiga, melhorando sua performance física em jogos longos nas competições.

Marcelo Fedrizzi Demoliner: Em janeiro, passou por uma cirurgia no joelho direito. No final do primeiro semestre estava em fase final de recuperação e já aumentando progressivamente o volume dos treinos técnicos e táticos. No segundo semestre, voltou a competir bem.

Mateus de Carvalho Cardoso Alves: Durante o ano o atleta evoluiu principalmente na parte de flexibilidade e força. A partir disso ele vem conseguindo realizar melhor os movimentos nos treinos físicos e em quadra. O atleta apresentou um quadro de saúde geral bom e estável.

Matheus Pucinelli de Almeida: No ano a principal evolução do atleta foi no ganho de força e na resistência. Isso fez com que o atleta suportasse muito bem o aumento das demandas físicas proporcionadas pelas competições de níveis superiores aos que ele havia sido submetido nos semestres anteriores. O atleta não apresentou nenhuma lesão ao longo do semestre. A única queixa (dor) persistente dos semestres anteriores, porém de nível baixo, é da região do sóleo, próximo da tibia, nas duas pernas. Porém é uma dor que vem sendo controlada com trabalhos de fisioterapia e massagem. Em comparação aos semestres anteriores, o atleta vem reportando menos dores em geral. De modo geral a saúde do atleta está muito boa. Obteve melhora na composição corporal ao longo do semestre, e vem apresentando poucos quadros de dores. O atleta vem conduzindo muito bem os trabalhos de recuperação e de fisioterapia quando necessário. No último exame de sangue que fez não foram apresentados nenhum indicador alterado.

Nicolas Leal da Silva Oliveira: Aumentou consideravelmente a capacidade em treinar em alta intensidade nos treinos técnicos táticos. Porém, não correspondeu na melhora da manifestação de potência. Precisa chegar em 46cm, está em 42cm.

Pedro Henrique de Lima Chabalgoty: No ano, a principal evolução do atleta foi no ganho de força e na resistência, refletindo diretamente nos torneios, conseguindo bons resultados em jogos longos. No final do primeiro semestre, apresentou uma inflamação com edema no platô tibial, que já está sendo tratado. Voltou a competir nesse final do segundo semestre.

Pedro Henrique Morio Sakamoto: O atleta sofreu com lesões durante o projeto, competiu poucos torneios. Está em fase final da recuperação de uma nova lesão.

Thiago Seyboth Wild: Valores adequados em testes de potência salto vertical (CMJ, SJ), velocidade linear (5 e 10 metros), velocidade de mudança de direção (5-0-5). Segue com o objetivo de melhorar a potência aeróbia, tanto em testes (T-Car) tanto nos treinos técnico tático.

Valter Davi Marques Albuquerque: Aumentou consideravelmente a capacidade em treinar em alta intensidade nos treinos técnicos táticos. Porém, não correspondeu na melhora da manifestação de potência. Além disso aumentou o percentual de gordura em 3%.

METAS QUANTITATIVAS

Meta 1: Participar de pelo menos 2 duas competições/torneios do calendário oficial das seguintes entidades: CBT, COSAT, ITF, ATP e WTA.

Indicador: Número de competições/torneios disputados.

Instrumento de verificação: Lista de inscritos e resultados dos torneios.

Durante o projeto, os atletas participaram de diversos torneios regionais, nacionais e internacionais. No geral, os atletas do projeto conseguiram ter um bom índice de participação nos torneios, conforme tabela abaixo.

Atleta	Total de torneios	% dos atletas em pelo menos 2 torneios oficiais
Gabriela Felix da Silva	18	100%
Gilbert Soares Klier Junior	4	
João Lucas Reis da Silva	18	
Lorenzo Esquici Pereira	10	
Marcelo Fedrizzi Demoliner	8	
Mateus de Carvalho Cardoso Alves	8	
Matheus Pucinelli de Almeida	20	
Nicolas Leal da Silva Oliveira	20	
Pedro Henrique de Lima Chabalgoity	2	
Pedro Henrique Morio Sakamoto	3	
Thiago Seyboth Wild	21	
Valter Davi Marques Albuquerque	8	

Meta 2: Melhorar a classificação no ranking de 30% dos beneficiários em pelo menos um dos seguintes rankings: CBT, COSAT, ITF, ATP e WTA.

Indicador: Posição dos atletas no respectivo Ranking.

Instrumento de verificação: Ranking CBT, COSAT, ITF, ATP e WTA.

Com base no ranking de 2024 das principais competições em que nossos atletas estavam envolvidos, durante a duração do projeto, 50% dos beneficiados registraram uma melhoria em suas classificações, conforme tabela abaixo.

Nº	Atletas	Categoria	Ranking	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Melhor ranking (a partir de abr/22)	% de melhoria no ranking	Total de atletas com melhoria no ranking
1	Gabriela Felix da Silva	Juvenil	ITF	854	637	651	510	509	344	335	271	272	271	68%	6 (50%)
2	Gilbert Soares Klier Júnior	Profissional	ATP	375	370	366	396	421	469	553	607	610	366	2%	
3	João Lucas Reis da Silva	Profissional	ATP	589	517	465	491	416	441	340	318	315	315	47%	
4	Lorenzo Pereira Esquici	Profissional	ATP	-	1916	2028	1866	1858	1905	1043	1063	1055	1043	46%	
5	Marcelo Fedrizzi Demoliner	Profissional	ATP DUPLAS	80	123	181	158	173	106	128	125	125	123	-54%	
6	Mateus de Carvalho Cardoso Alves	Profissional	ATP	399	407	411	410	411	443	454	441	461	407	-2%	
7	Matheus Pucinelli de Almeida	Profissional	ATP	218	224	228	208	219	193	199	206	211	193	11%	
8	Nicolas Leal da Silva Oliveira	Juvenil	ITF	723	708	665	688	591	554	508	324	320	320	56%	
9	Pedro Henrique de Lima Chabalgoity	Juvenil	COSAT SUB 14	1	1	1	1	1	1	2	2	2	1	0%	
10	Pedro Henrique Morio Sakamoto	Profissional	ATP	452	490	523	536	546	642	659	718	804	490	-8%	
11	Thiago Seyboth Wild	Profissional	ATP	231	258	255	367	361	335	406	392	418	255	-10%	
12	Valter Davi Marques Albuquerque	Juvenil	CBT SUB 16	24	33	36	37	39	45	50	54	55	33	-38%	

4. PONTOS IMPORTANTES

Um dos principais pontos identificados no projeto foram a correta aplicação da metodologia do projeto, através do trabalho da equipe multidisciplinar presente no projeto, o acompanhamento pedagógico desenvolvendo competências e habilidades voltadas ao aprendizado, inclusão digital promovendo o acesso à informação, principalmente de pessoas de baixa renda, garantindo o acesso às tecnologias de informação e comunicação, ampliando o acesso informação e desenvolvimento global dos participantes.

Destacamos também que, devido a correta execução das ações do projeto, tornou-se possível o alcance dos objetivos e metas previamente estabelecidas no projeto, contribuindo para o fomento e formação de atletas para a modalidade do tênis.

Através deste incentivo, pôde-se garantir condições técnicas, estruturais e sociais que promoveram o desenvolvimento dos atletas com perspectivas promissoras de sucesso tanto nacional quanto internacional.

5. EXECUÇÃO FINANCEIRA:

A execução financeira foi realizada após cotações prévias para a contratação dos serviços e compra dos itens necessários, com a escolha da empresa que apresentou o melhor preço e para as obrigações previstas foram respeitadas as determinações da lei.

O cronograma de execução financeira do projeto teve seu início de execução no mês de junho de 2022.

Os recursos foram utilizados conforme orçamentos aprovados e sem revés devido a uma metodologia de acompanhamento e controle desenvolvida a partir das experiências adquiridas.

6. CONCLUSÕES

A metodologia de treinamento utilizada pelo Instituto Tennis Route para a formação de seus atletas tem se mostrado uma importante ferramenta para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do tênis brasileiro, seja em âmbito nacional ou internacional.

Os atletas são constantemente estimulados a atingirem seus níveis máximo de performance esportiva, obedecendo as fases metodológicas de aprendizagem, além da atenção a outras áreas do conhecimento, como o acompanhamento acadêmico, orientação vocacional e a vida pós esporte, acompanhamento familiar e desenvolvimento socioafetivo.

É inquestionável a importância da Lei de Incentivo ao Esporte para o desenvolvimento do desporto regional e nacional. As informações que foram apresentadas neste relatório revelam a preocupação do Instituto Tennis Route na correta aplicação dos recursos, sem contar, de forma indireta o aumento da empregabilidade nos locais de atuação e o desenvolvimento social e a formação de cidadãos. Pretendemos que este incentivo seja reconhecido como vital para o esporte e em particular para os nossos atletas, que tem nesta, sua mais importante oportunidade de crescimento pessoal e profissional.

NOME E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL: Antonio Cesar Coutinho Daiha 	LOCAL E DATA: Rio de Janeiro, 15 de outubro de 2024.
---	--